



# RELAÇÃO PESO-COMPRIENTO DO CAMARÃO PITÚ, *MACROBRACHIUM CARCINUS* (CRUSTACEA, DECAPODA, PALAEMONIDAE) DO ESTUÁRIO NORTE DO AMAZONAS, MACAPÁ-AP

QUEIROZ, J.A.C.; SILVA-JÚNIOR, A.C.S.; TRINDADE, P.A.A.; SILVA, R.S.; SÁ-OLIVEIRA, J.C.; SOUTO,  
R.N.P.

Universidade Federal do Amapá, Laboratório de Limnologia, Rodovia JK, Km 02, Bairro Universidade, Macapá,  
Amapá, Brasil. E-mail: bioloup@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A família Palaemonidae é representada por camarões de pequeno a médio porte que habitam todos os ambientes aquáticos, marinhos, estuários e água doce das regiões tropicais, subtropicais e temperadas (HOLTHUIS, 1952), sendo reconhecidos às subfamílias Pontoniinae e Palaemoninae na qual estão representados 17 gêneros, destes, sete ocorrem nas bacias hidrográficas brasileiras (PORTO, 1998), entre os quais encontra-se o gênero *Macrobrachium* que apresenta grande importância econômica.

Popularmente conhecidos como pitús, os camarões de água doce são capturados por populações ribeirinhas em vários pontos do território Brasileiro (RODRIGUES, 1996) e na maioria dos rios e riachos do estado de São Paulo (VALENTI, 1989), estes camarões têm sido utilizados como iscas na pesca esportiva, enquanto a importância ecológica, se deve a participação ativa em diferentes níveis tróficos de ecossistemas aquáticos auxiliando na manutenção de seu equilíbrio (PORTO, 1988).

A relação peso-comprimento é usada para descrever o aumento em comprimento e conseqüente ganho em peso ou estimar o peso médio quando se conhece o comprimento. O gênero *Macrobrachium* apresenta grande importância econômica, *Macrobrachium carcinus* trata-se de um camarão que possui hábitos noturnos e sua alimentação é predominantemente detritívora. Podem comer também organismos vivos, como algas, larvas de insetos e moluscos ou outros crustáceos. Os adultos são facilmente reconhecíveis, pois o corpo apresenta faixas longitudinais pretas e amarelas. É uma das três espécies de camarão de água doce, nativas do Brasil, com potencial para utilização em atividades de cultivo (VALENTI, 1989). Diante disso, objetivou-se neste trabalho conhecer alguns aspectos do crescimento desta espécie em ambiente natural e assim contribuir para melhor compreensão da sua bioecologia.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido no estuário norte do Rio Amazonas, desde a foz do rio Pedreira à foz do rio Matapí no Município de Macapá-AP. Foram feitas pescarias experimentais mensais, pelo período de outubro de 2005 a setembro de 2006. Sendo utilizadas armadilhas tipo matapí e redes com tamanho de 10,00 m x 1,50 m 2 horas/dia. As amostras foram retiradas aleatoriamente, sendo utilizado 1,0 kg de camarão do montante da pescaria. Do total da amostrados foram obtidos dados referentes ao comprimento total em milímetros (mm) e peso total em gramas (g) em sexos separados. Para todo o período amostrado foi feita a relação peso-comprimento, sendo o peso a variável dependente (y) e o comprimento a variável independente (x) segundo a fórmula  $y=ax^b$ , a curva de potência obtida foi linearizada tomando-se os logaritmos naturais dos dados de y e x assumindo  $\ln y = \ln A + B \ln x$ , obtendo-se pelo método dos mínimos quadrados os valores da constante de regressão (A) e do coeficiente de regressão (B) Foi mensurado o Comprimento total (CT), sendo efetuada com o auxílio de um paquímetro de precisão (0,1mm), e o peso com o auxílio de balança (BEL Engineering Mark 500C) com precisão de 0,01g.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 306 indivíduos, sendo 171 machos e 136 fêmeas. O comprimento total dos machos variou entre 76 mm a 195 mm, com média de 125,31 mm; para as fêmeas, este variou de 78 mm a 187 mm, tendo média de 126,63 mm. O Peso para os machos variou de 3,06g a 145,5g, tendo média de 38,72g; e para fêmeas de 6,55g a 96,89g, com média de 35,44g. A relação comprimento total e peso apresentou o coeficiente de correlação de  $r=0,96$  para machos e de  $r=0,97$  para fêmeas. Sendo o peso representado pela variável dependente (Y) e o comprimento total representado pela variável

independente (X), segundo a fórmula  $y=ax^b$  os coeficientes angulares (b) assumiram valores maiores que 3 (três) nas duas relações. Sendo para machos  $b= 3,21$  e para fêmeas  $b= 3,02$ .

## CONCLUSÕES

De acordo com os resultados, o camarão apresentou crescimento do tipo alométrico positivo. O que indicou que as variáveis biométricas podem estar sendo influenciadas por vários fatores como densidade populacional, disponibilidade de alimentos e fatores abióticos característicos de cada ambiente que, interagindo entre si, poderão estar afetando os valores estimados da relação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Holthius, L. B. 1952.** *A general revision of the Palaemonidae (Crustacea Decapoda Natantia) of the Americas II. The subfamily Palaemoninae. Occasional Papers of the Allan Hancock Foundation* 12: 1-396.
- Porto, L. A. C., Nascimento, V. 1998.** *Camarões de água doce do gênero Macrobrachium no Centro-Oeste Brasileiro e no Tocantins, Brasil* In: 50ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Natal, RN.
- Rodríguez, G. 1980.** *Description préliminaire de quelques espèes et genres nouveaux de Crabes d'eau douce de l'Amérique tropicale (Crustacea, Decapoda, Pseudothelphusidae)*. Bulletin Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, (4)2, section A (3): 889 - 894.
- Valenti, W. C. 1989.** *Criação de camarões*. 1 ed. São Paulo : NOBEL, v.27. p.64.